

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO ONLINE - GT 04: ESPIRITUALIDADES E
EDUCAÇÃO: EPISTEMOLOGIAS EMERGENTES, FORMAÇÃO HUMANA E
HORIZONTES METODOLÓGICOS

**TIPOLOGIA WEBERIANA E A NATUREZA HUMANA DE CRISTO: UMA
ANÁLISE SOCIOTEOLÓGICA**

Robson Dos Santos Silva (robson.ssilva@adventistas.org)

Este estudo propõe uma análise socioteológica da natureza humana de Jesus Cristo à luz da tipologia de autoridade desenvolvida por Max Weber, buscando compreender de que maneira as categorias sociológicas contribuem para a interpretação da autoridade de Cristo e das diferentes concepções cristológicas.

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa, fundamentada em obras da sociologia da religião e da teologia cristã, especialmente no contexto adventista.

Inicialmente, apresenta-se a distinção weberiana entre autoridade tradicional, racional-legal e carismática, destacando esta última como categoria relevante para compreender o reconhecimento social da autoridade de Jesus.

Segundo Weber, o carisma fundamenta-se na percepção de qualidades extraordinárias atribuídas a um indivíduo, legitimadas pelo reconhecimento de seus seguidores. Nessa perspectiva, Jesus pode ser sociologicamente compreendido como uma figura carismática, cuja autoridade se manifesta em seus ensinamentos, ações e relações com a comunidade. Entretanto,

reconhece-se que essa interpretação não esgota sua identidade, uma vez que a cristologia afirma sua natureza divina e humana.

O estudo também examina o debate teológico entre as perspectivas pré-lapsariana e pós-lapsariana da natureza humana de Cristo, particularmente presente no adventismo. Enquanto a primeira enfatiza sua singularidade, santidade e distinção em relação à humanidade caída, a segunda destaca sua identificação com a condição humana, preservando sua ausência de pecado. Argumenta-se que essas interpretações possuem implicações significativas para a compreensão da salvação, santificação, imitação de Cristo e experiência religiosa.

Nesse contexto, a tipologia weberiana não pretende solucionar a controvérsia doutrinária, mas oferecer instrumentos para analisar como diferentes comunidades reconhecem, interpretam e transmitem a autoridade de Jesus.

As contribuições de Peter Berger e Clifford Geertz ampliam essa discussão ao evidenciar os processos sociais e simbólicos envolvidos na construção e manutenção das crenças religiosas.

Destaca-se, ainda, o conceito weberiano de rotinização do carisma, que permite compreender como a autoridade originalmente reconhecida na pessoa de Cristo foi historicamente sistematizada em doutrinas, tradições e instituições religiosas.

Em contrapartida, as contribuições teológicas de Fernando Canale e Gerhard Hasel ressaltam a necessidade de preservar a revelação bíblica como fundamento epistemológico da cristologia, evitando sua redução a construções socioculturais.

Conclui-se que a articulação entre sociologia e teologia possibilita distinguir duas dimensões complementares: a ontológica, relacionada à identidade de Cristo conforme a revelação, e a fenomenológica, referente às formas pelas quais sua autoridade é percebida e vivenciada.

Assim, a abordagem socioteológica contribui para compreender a diversidade de interpretações sobre a natureza humana de Cristo, suas consequências para a espiritualidade cristã e os processos históricos de legitimação religiosa, sem substituir a centralidade das Escrituras.

Dessa maneira, o diálogo interdisciplinar amplia as possibilidades de reflexão crítica sobre a relação entre fé, identidade cristológica, autoridade e experiência comunitária na contemporaneidade.

Palavras-chave: max weber; autoridade carismática; natureza humana de cristo; sociologia da religião.